

## TU NO TEU CANTINHO E EU NO MEU

Havia uma música em minha época de criança que dizia: “tu no teu cantinho e eu no meu.” Sem dúvida essa frase expressa o pensamento de muitas pessoas e afirma uma filosofia de vida que pode ser encontrada em outra conhecida frase: “cada um por si e Deus por todos.” Essas e outras frases traduzem não apenas o egoísmo mas também a visão pós moderna da autonomia. Essa palavra tem sua origem na língua grega (‘autos + nomos’) e significa literalmente “lei própria.” Seu conceito é o da independência ou auto governo. Kant escreveu muito sobre esse assunto e sugeriu que o indivíduo precisa da autonomia para que sua vontade esteja sempre sujeito a si mesmo e nunca aos outros, a suas próprias regras, e nunca às regras de terceiros, caso contrario, ele será dependente, submetendo-se a outros. A pós modernidade elegeu a autonomia de forma absoluta deixando claro que o importante é fazer a própria vontade do indivíduo, seja ela boa ou ruim e com isso cada um constrói sem próprio mundinho, com sua regras e vontades, sem se preocupar com um conjunto ou mesmo com Deus.

Na oração do “Pai Nosso” Jesus desafiou qualquer referencia à autonomia. Ele claramente ensinou os discípulos a buscarem a vontade do Pai e fazerem dela seu objetivo aqui na terra (Mateus 6:9-13). Diante do seu próprio sofrimento Ele novamente buscou a vontade do Pai ao dizer: “Meu pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade” (Mateus 26:42). O apóstolo Paulo testemunhou que Jesus se “esvaziou de si mesmo” e “foi obediente até a morte” (Filipenses 2:7 e 8). A própria vinda de Jesus ao mundo é uma prova viva de que Ele se submeteu à vontade do Pai. Seu viver foi uma verdadeira afronta a qualquer idéia de autonomia. Com certeza Jesus não viveu no “seu cantinho.”

Há muitos cristãos que buscam apenas a sua própria vontade. Não lhes interessa a vontade de Deus e nem a dos outros. Seu egoísmo é tamanho que todas as suas forças se concentram no cumprimento de sua própria vontade. Seu propósito nesse mundo é cumprir seus próprios desejos e construir seu próprio mundo com suas próprias leis. Precisam de Deus apenas para abençoar seus próprios planos e precisam dos outros para que os ajudem a alcançar seus próprios objetivos. A única lei que conhecem é a da sua própria vontade.

Esses cristãos estão dando origem a uma geração altamente egoística onde o sentido de Igreja se perdeu. A mutualidade descrita no Novo Testamento não pode ser encontrada em seu comportamento e a busca incansável da vontade de Deus simplesmente não existe. Essa geração não quer servir a Deus mas sim ser servida por Ele. A idéia que tem de comunhão é superficial, no máximo admitem uma boa conversa ou a participação de um culto. Algo mais profundo do que isso já é descartado. Eles não obedecem a Deus, pouco se importam com o bem estar dos outros e vivem para seu próprio prazer. Sua grande preocupação é com “seu cantinho.”

Você faz parte dessa geração egoísta e autônoma? Para responder a essa pergunta é importante fazer uma análise honesta e avaliar qual é sua busca pessoal como cristão. Se você está buscando única e exclusivamente a sua própria vontade, sem se importar com a vontade de Deus e desprezando aqueles que o cercam, então com certeza você é um crente egoísta! Mas, se pode ser visto em você o desejo de fazer a vontade de Deus e também a manifestação de

mutualidade indicada no Novo Testamento é sinal de que você não está no “seu cantinho” e que faz parte de uma família onde Deus é o Pai a quem queremos adorar e obedecer. Saia dos cantos individualistas e venha para o centro junto aos demais que amam a Deus e a ao próximo.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel